



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Variabilidade Das Práticas Assistenciais Relacionadas À Infecção Nos Centros Da Rede Brasileira De Pesquisas Neonatais

Autores: LIGIA MARIA S.S. RUGOLO (UNESP), MARIA REGINA BENTLIN, JAMIL PEDRO S. CALDAS, SERGIO T.M. MARBA, RUTH GUINSBURG, RENATO S. PROCIANOY, JOÃO HENRIQUE C. LEME, JOSÉ LUIS B. DUARTE, VERA LUCIA J. KREBS, SHEILA APARECIDA B.C. DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIANO S. ALVES JUNIOR, HELOÍCIO DOS REIS, LIGIA L. FERRARI, LUCIANA C. CARNEVALE, PATRÍCIA F. MARQUES, MICHELE S.J. FALEIROS, NATHALIA M. MELLO E SILVA, CAROLINA B. GIMENES, SUELY D. DO NASCIMENTO, JOSÉ MARIA L. DE ANDRADE

Resumo: Introdução: As práticas assistenciais variam entre os centros e estão diretamente relacionadas ao risco de sepse. A comparação entre centros é útil para identificar as boas práticas relacionadas com os melhores desfechos e proporcionar oportunidades de melhoria nos cuidados neonatais. Objetivo: Conhecer como são realizadas as práticas assistenciais relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento da sepse neonatal, mostrar sua variabilidade e identificar oportunidades de melhoria nos centros da rede brasileira de pesquisas neonatais (RBPN). Método: Estudo transversal multicêntrico, por meio de um questionário disponibilizado, em janeiro de 2021, aos 16 centros da RBPN que aceitaram participar da Iniciativa de Qualidade para a redução da sepse tardia. O questionário foi respondido pela equipe multiprofissional de cada centro e continha 14 questões abertas e fechadas focalizando práticas relacionadas à: higienização das mãos, nutrição, cateteres centrais, investigação e tratamento na situação de risco infeccioso, diagnóstico e tratamento da sepse precoce e tardia. Os dados foram analisados em tabelas de frequência, mantendo o anonimato dos centros. Resultados: Conforme as respostas dos centros, metade deles realizam treinamento em higienização das mãos 8805, 2x/ano. 69% iniciam a nutrição enteral 8804, 24h. Praticamente todos têm bundles para cateteres vasculares. Retirada não oportuna do cateter central foi considerada rara ou ocasional em 81% dos centros, ocorrendo predominantemente por obstrução ou mal posicionamento. Fatores maternos de risco infeccioso, associados ou não à sintomas no recém-nascido, foram a principal indicação para antibioticoterapia empírica nas primeiras 72h, e quando não confirmada a infecção apenas 44% suspendem em 48h. Metade dos centros coletam 2 hemoculturas para diagnóstico de sepse tardia e consideram o estafilococo coagulase negativa patógeno se identificado nas 2 hemoculturas. Tratamento empírico da sepse tardia com oxacilina + amicacina foi referido em 75% dos centros. O tempo de tratamento da sepse e a opção terapêutica para meningite foram muito variáveis. Conclusão: Há grande variabilidade entre os centros, especialmente na indicação e tempo de uso de antibióticos. Há várias oportunidades de melhoria nas práticas assistenciais dos centros da RBPN.